



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL - CREA-RS
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA
Rua São Luís, 77 – Santana | Porto Alegre (RS) | CEP 90620-170 | Fone: 51 3320.2100
www.crea-rs.org.br

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO:

REFORMA DA INSPETORIA DO CREA-RS DE PALMEIRA DAS MISSÕES

PROPRIETÁRIO:

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul - CREA / RS

ENDEREÇO: Av. Independência, 1270 – Salas 307/308 – Palmeira das Missões / RS.

O presente memorial tem por finalidade orientar a elaboração do orçamento, a execução da obra, bem como completar as demais peças que compõe o projeto para construção em epígrafe.

a) APRESENTAÇÃO

- A obra consiste em REFORMA de Sala Comercial com área total de intervenção de 115,94m², incluindo substituição/modernização dos pisos, reforma dos sanitários, copa, execução de forro de gesso acartonado, readequação das instalações elétricas, pinturas e demais serviços discriminados neste memorial.

b) NORMAS GERAIS

- Todos os materiais a serem usados na obra deverão ser de primeira qualidade, satisfazendo as especificações e quando necessária à definição de padrão e cor, previamente aprovados pela fiscalização.
- Todo o mobiliário existente na inspetoria deverá ser devidamente protegido (com lonas plásticas) e relocados em local protegido para evitar futuros danos ao patrimônio do CREA-RS.
- A mão-de-obra a empregar será também, de primeira qualidade, sendo a execução e acabamento dos trabalhos esmerados e seguindo os melhores padrões conhecidos em serviços congêneres.
- Os trabalhos executados que não satisfaçam as condições estabelecidas, poderão ser impugnados pelo Responsável técnico, fiscal da obra, correndo por conta do empreiteiro as despesas necessárias para a correção (demolição e refazimento) dos serviços impugnados.
- Caso for julgado aconselhável à substituição de algum material especificado por outro, só poderá ser feita mediante autorização por escrito da fiscalização.
- Correrá por conta do empreiteiro os encargos de Leis Sociais e Trabalhistas, inclusive seguro contra acidentes de pessoal, contra terceiros e de ferramentas, independentemente das providências e precauções a serem tomadas para a prevenção



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL - CREA-RS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA

Rua São Luís, 77 – Santana | Porto Alegre (RS) | CEP 90620-170 | Fone: 51 3320.2100

www.crea-rs.org.br

de tais acidentes, por parte do empreiteiro, bem como providências e precauções exigidas pelas leis de segurança do trabalho.

- A obra deverá ser fiscalizada por um Engenheiro Civil ou Arquiteto (responsável técnico da empresa) e pelo Fiscal de Obras do CREA/ RS. As relações de serviço, entre o empreiteiro e o Contratante, se processarão por intermédio do Fiscal de Obras designado para o contrato.
- O empreiteiro será responsável pela qualidade e desenvolvimento eficiente dos trabalhos, devendo prestar, no local da obra assistência ao andamento dos serviços e prover pessoal em número compatível com o cronograma de execução da obra.
- Competirá ao empreiteiro fornecer todo o ferramental, maquinaria e equipamentos adequados para possibilitar uma perfeita execução dos serviços contratados.
- Em caso de divergência entre cotas e desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão às primeiras.
- O empreiteiro manterá no local da obra uma cópia completa dos projetos.
- Os serviços serão executados em estrita e total observância às indicações constantes dos projetos.

1. SERVIÇOS / OBRAS CIVIS

Executar os serviços, conforme quantitativos da planilha e legislação vigente nos Órgãos Públicos da localidade. O empreiteiro providenciará a religação das instalações de energia elétrica, água, esgotos, que se fizerem necessárias para o funcionamento da obra.

1.1. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Na composição da administração da obra, foi incluído 1(um) Responsável Técnico, para o acompanhamento da obra de no mínimo 1(hora) por dia durante o período de execução.

1.2. DEMOLIÇÕES / REMOÇÕES / REMANEJAMENTO

Os serviços de demolição e remoções deverão ser executados com todos os cuidados normativos, estando cada funcionário provido com equipamentos individuais de segurança, com a observância das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, sob os aspectos da medicina e da segurança do trabalho e pela NBR 5682, sob o aspecto técnico.

- Remoção total do piso vinílico existente na inspetoria, sem reaproveitamento;
- Demolição de piso cerâmico dos lavabos, sem reaproveitamento;
- Desmontagem e remoção de todas as divisórias leves, conforme projeto – ver com o fiscal de obras do CREA o destino para esse material;
- Remoção total dos rodapés existentes;
- Retirada de aparelhos de ar-condicionado antigos - 2 unidades – ver com o fiscal de obras do CREA o destino para esse material;
- Remoção de louças existentes nos lavabos, sem reaproveitamento;



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL - CREA-RS
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA
Rua São Luís, 77 – Santana | Porto Alegre (RS) | CEP 90620-170 | Fone: 51 3320.2100
www.crea-rs.org.br

- Remoção total das luminárias existentes, sem reaproveitamento;
- Remoção total de CDs de luz / interruptores / tomadas elétricas e fiação elétrica existente sem reaproveitamento;
- Remoção de portas sem reaproveitamento, conforme planilha e projeto;
- Remoção total das persianas existentes - ver com o fiscal de obras do CREA o destino para esse material.

1.3. PAREDES E DIVISÓRIAS

Paredes de Gesso Acartonado:

Deverão seguir estritamente as seguintes normas técnicas da ABNT:

NBR 14.715: Placas de gesso acartonado – Requisitos;

NBR 14.716: Placas de gesso acartonado – Verificação de características técnicas;

NBR 14.718: Placas de gesso acartonado – Determinação de características físicas;

NBR 15.217 – 2005: Perfis de aço para sistemas de gesso acartonado – Requisitos.

- Fechamentos de paredes em gesso acartonado com duas demãos de selador para impermeabilização; aplicação de massa corrida de PVC para correção de imperfeições (caso necessário aplicar mais de duas demãos de massa corrida); após a secagem da massa, lixar todas as superfícies com lixa grana 220 ou 280 para acabamento mais refinado; ao final de cada procedimento, eliminar o pó acumulado nas superfícies para posterior pintura, conforme planilha e projeto;

Divisórias de vidro temperado:

- Divisória de vidro temperado 8 mm de 180x180cm (01 módulo de 120x180cm conectado a 01 módulo de 60x180cm), estrutura em alumínio anodizado na cor preta para a área do fiscal. Será aplicada, como acabamento, uma película jateada em poliéster para aplicação em toda a superfície do vidro temperado.



Figura 1: Imagem ilustrativa divisória fiscal



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL - CREA-RS
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA
Rua São Luís, 77 – Santana | Porto Alegre (RS) | CEP 90620-170 | Fone: 51 3320.2100
www.crea-rs.org.br

1.4. FORRO

O forro será executado em drywall para ambientes comerciais, inclusive estrutura de fixação. A chapa é de gesso acartonado, standard (ST), cor branca para ambientes secos e placas (RU), cor verde para ambientes úmidos (Lavabos), e= 12,5mm 1200x1400mm (L x C). Perfil canaleta formato C em aço zincado para estrutura de forro em drywall, e= 0,5mm, 46x18mm (L x H) comprimento de 3m. A estrutura ficará presa por pendural ou presilha reguladora em aço galvanizado. Nas juntas será aplicada massa de rejunte em pó pra drywall a base de gesso. Marcação: O primeiro passo da instalação é determinar o nível do forro nas paredes do ambiente, onde serão colocadas as guias, cantoneiras ou tabicas, com o auxílio de nível a laser. Marcam-se, depois, os pontos de fixação dos tirantes, distância de fixação e modulação dos perfis, utilizando-se o cordão de marcação. Fixação da estrutura: O segundo passo, deve instalar os perfis perimetrais. A fixação deve ser compatível com o suporte (bucha e parafuso, finca-pino, etc.). O forro pode ser estruturado com perfis do tipo canaletas. Caso haja emendas entre os perfis, elas devem ser desencontradas. Fixação das chapas em gesso: Devem-se posicionar as chapas de gesso com seu comprimento perpendicular a estrutura do forro. As chapas devem ser aparafusadas aos perfis. Amarração: Por último, deve fazer a amarração das chapas, tratando as juntas com massa e fita, e deve completar o acabamento cobrindo os parafusos com massa, esse procedimento é à base da instalação dos tetos.

1.5. PAVIMENTAÇÃO INTERNA

Piso Porcelanato:

- O piso será revestido com Porcelanato, padrão CIMENTO - 60x60cm – PEI5 – LINHA MUNARI, Cerâmicas ELIANE ou similar de outra Marca.
- Os pisos de Porcelanato serão assentados colados com cimento cola ACII ou ACIII sobre contrapiso regularizado.
- Serão utilizados espaçadores plásticos de 3 mm.
- Será utilizado o REJUNTE na cor CINZA ÁRTICO da Marca QUARTZOLIT (ou similar de outra marca) para acabamento dos pisos.

Rodapés:

- Para acabamento junto a paredes, deverá ser instalado rodapé de poliestireno com 100 mm branco.

1.6. REVESTIMENTOS

Copa:

- Rodabanca acima da pia com revestimento NEUTRAL SHELL MESH BR 10x10cm (Branco ELIANE) ou similar de outra marca.
- Serão assentadas com argamassa ACIII sobre a parede regularizada.
- Serão utilizados espaçadores plásticos de 3 mm.



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL - CREA-RS
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA
Rua São Luís, 77 – Santana | Porto Alegre (RS) | CEP 90620-170 | Fone: 51 3320.2100
www.crea-rs.org.br

- Será utilizado o REJUNTE na cor BRANCO da Marca QUARTZOLIT (ou similar de outra marca).

Lavabos:

- Deverão ser fornecidos e instalados revestimentos cerâmicos nas paredes dos banheiros da inspetoria (instalar em todas as paredes piso/teto) – utilizar Revestimento Interno MUNARI T-4000 Branco 30x30cm ELIANE ou similar de outra marca.

- Será utilizado o REJUNTE na cor BRANCO da Marca QUARTZOLIT (ou similar de outra marca).

1.7. ESQUADRIAS

Portas de MADEIRA:

- Kit porta pronta de madeira, folha pesada (NBR 15930) de 900 x 2100 mm, de 40 mm a 45 mm de espessura, núcleo sólido, capa lisa em HDF, acabamento melamínico branco (inclui marco, guarnições, dobradiças e fechadura). Quantidades / metragens contidas em planilha – Prever 02 unidades (Lavabo do Auditório e Vão entre Inspetoria e Auditório).

Fechaduras:

- Fechadura roseta redonda para porta de banheiro, em aço inox (maquina, testa e contra-testa, maçaneta, lingüeta e trincos), maquina de 70 mm, incluindo chave tipo trinco rolete.

- Fechadura roseta redonda para porta interna, em aço inox (maquina, testa e contra-testa, maçaneta, lingüeta e trincos), maquina de 70 mm, incluindo chave tipo interna.

Inversão de porta:

- A porta do lavabo PCD existente deverá ser invertida de lado para garantir acessibilidade.

- Toda a ferragem antiga deverá ser removida e fornecida e instalada nova fechadura, dobradiças – no mesmo padrão das demais portas de madeira;

- Todo e qualquer buraco decorrente da retirada de ferragens deverá ser coberto por massa de madeira AQUARIS na tonalidade da porta existente, SAYERLACK RENNER ou similar de outra marca.

Portas de Vidro Temperado:

- As esquadrias de vidro temperado, deverão ser de vidro FLOAT temperado 8 mm incolor- 01 porta de 900x2100mm para a recepção.

- Fornecer e instalar Puxador em Aço Inox, modelo SOFT POLIDO PORTA VIDRO TEMPERADO 40 cm MARIMETAL, ou similar de outra marca.

- Fornecer e instalar Fechadura para porta de vidro de abrir Pivotante 1520 inox AGS ou similar de outra marca;

-Fornecer e instalar Dobradiça inox 90 graus descentralizada 1011 para porta de vidro AGS ou similar de outra marca



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL - CREA-RS
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA
Rua São Luís, 77 – Santana | Porto Alegre (RS) | CEP 90620-170 | Fone: 51 3320.2100
www.crea-rs.org.br

Manutenção janelas:

- Deverá ser feita a manutenção da esquadria de alumínio no novo lavabo PCD, a mesma encontra-se com a haste solta.
- Deverá ser feita a manutenção das esquadrias da pele de vidro da fachada, considerando manutenção geral e troca de peças e partes danificadas.

1.8. PINTURAS

Para a execução de qualquer tipo de pintura as superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas e serão protegidas quando perfeitamente secas e lixadas.

- Todas as paredes internas, tetos e vigas serão pintados com no mínimo 02 (duas) demãos de tinta Acrílica, cor BRANCO NEVE Fosco Suvinil ou em outra cor ou marca similar.
- Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas.

Esquadrias de Madeira:

- Todas as portas internas de madeira existentes deverão ser lixadas e pintadas com Tinta Suvinil Esmalte no mínimo de 02 (duas) demãos, ou similar de outra marca.

1.9. EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A Sala de propriedade do CREA-RS possui 02 banheiros, que serão totalmente reformados. Abaixo listamos os serviços e materiais incluídos nessa reforma:

Registros Gaveta:

- Serão removidos Registros Gaveta existentes e substituídos por novos Registros Gaveta 25 mm 1/4 de volta, com acabamentos em INOX, DOCOL ou similar de outra marca;
 - Com a mudança de local dos pontos do lavatório e bacia sanitária, toda a nova rede de água fria e de esgoto cloacal deverá ser TIGRE (com as bitolas especificadas em projeto específico) ou similar de outra marca;
- O lavabo adaptado para PCD's deverá ser executado, obedecendo todas as exigências da norma de acessibilidade da NBR 9050;
- Será refeito o sistema de tubulação de ventilação existente nos dois sanitários (vide projeto hidrossanitário);

Lavabos PCD:

- Os vasos sanitários serão convencionais para PCD, conforme (NBR 9050) sem furo frontal de louça, na cor branca, incluindo acessórios para fixação e instalação.
- Assento Sanitário Convencional para PCD na cor branca;
- Os Lavatórios serão de canto suspenso, masca Celite para PNE ou similar.



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL - CREA-RS
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA
Rua São Luís, 77 – Santana | Porto Alegre (RS) | CEP 90620-170 | Fone: 51 3320.2100
www.crea-rs.org.br

- As Torneiras serão Automáticas de Pressão Inclinada com regulagem de vazão (74011) em metal cromado CERTIVA ou similar de outra marca.

Acessórios:

- 02 espelhos cristal 6mm para banheiro PCD retangular com moldura em alumínio 71,5x53cm inclinável Crismetal ou similar de outra marca.
- As torneiras serão de alavanca de mesa cromada para Banheiro DOCOL Benefit, ou similar de outra marca.
- 06 barras de apoio (ALÇAS RETAS) 60 cm inox METALCROMO ou similar de outra marca;
- 02 barras de apoio para vaso sanitário inox METALCROMO ou similar de outra marca;
- 02 barras de apoio para lavatório de canto inox METALCROMO ou similar de outra marca;
- 02 puxadores para PCD, fixado na porta;
- 02 papeleiras de parede em metal cromado DECA ou similar de outra marca;
- 02 dispenser para papel toalha;
- 02 saboneteiras spray.

1.10. EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A renovação elétrica será total contemplando os seguintes itens:

CD (QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO) Novos:

- Serão Fornecidos e Instalados 02 novos Quadros de Distribuição de luz de embutir para 12 disjuntores DIN em PVC branco, REF. 135001 LEGRAND ou similar de outra marca.

Tomadas e Interruptores:

- As tomadas novas e interruptores deverão ser PIAL PLUS LEGRAND, ou similar de outra marca.

- As luminárias novas serão tipo Painéis Plafon Led (36W – 02unidades e 45W – 26 unidades) quadrado de sobrepor- Branco Frio, base em aço e policarbonato branco AVANT ou de outra marca similar.

Disjuntores:

- Serão fornecidos e instalados disjuntores monopolares tipo DIN, com amperagens e quantidades especificadas em planilha, SIEMENS ou similar de outra marca.

Fio Cabo Flexível:

- Serão utilizados Cabos Flexíveis ATOXSIL nas bitolas de 2,5mm² / 4,0mm² / 10,0mm² e 16,0mm² (em cores e quantidades especificadas em planilha) SIL ou similar de outra marca.



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL - CREA-RS
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA
Rua São Luís, 77 – Santana | Porto Alegre (RS) | CEP 90620-170 | Fone: 51 3320.2100
www.crea-rs.org.br

1.11. EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÃO DE CLIMATIZAÇÃO

Aparelhos de Ar Condicionado:

- Deverão ser fornecidos e instalados 03 (três) aparelhos de Ar Condicionado tipo SPLIT INVERTER de 24.000 BTUs, marca SPRINGER MIDEA ou similar de outra marca.
- Tubulação de drenagem correrá pelo piso conforme projeto hidrossanitário – vide prancha H01.

1.12. DIVERSOS

Bancada Copa:

- Deverá ser executada uma copa para Inspetoria em MDF melamínico 30 mm, em cor a ser definida, incluindo armários aéreos, conforme projeto fornecido pelo CREA-RS.
- 01 Bancada em granito cinza Corumbá 120 x 55 cm, com cuba de embutir de aço Inox Polido, 40x34cm, Tramontina ou similar de outra marca, válvula americana em metal, sifão flexível em PVC, engate flexível 30 cm, torneira inox bica alta, de bancada p/ cozinha C15 Tríade MEBER ou similar de outra marca.
- 01 Bancada em granito cinza Corumbá medindo 180 x 46,5cm.

Bancada Recepção 195 x 235 cm:

Deverá ser fornecido um balcão para a recepção:

- Acabamento em chapa de GRANITO POLIDO CINZA CORUMBÁ 2,00 m x 0,30 m;
- Caixa em MDF esp. 1,8cm com aplicação de película melamínica na cor azul (PANTONE a ser fornecido pelo CREA-RS);
- Parede em gesso acartonado (pintura com PANTONE a ser fornecido pelo CREA-RS);
- Letra Metálica (aço inox) com pintura automotiva na cor branca Arial Black h=10 cm, espessura = 2,5cm;
- Visor em vidro temperado espessura 10 mm.



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL - CREA-RS
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA
Rua São Luís, 77 – Santana | Porto Alegre (RS) | CEP 90620-170 | Fone: 51 3320.2100
www.crea-rs.org.br



Figura 3: Imagem ilustrativa balcão recepção

Persianas:

- Persianas tipo rolo, em tecido tela solar Screen 3%, em cor a ser definida pela fiscalização, conforme amostra a ser apresentada entre as opções de branco, Of White ou cinza.

Material: tela solar, fator de abertura 3%, composta por PVC (70%) e poliéster (30%), trama 2x2 fios com retardamento de chama B1 e NFPA 701, antibactericida, livre de substâncias tóxicas, livre de fibra de vidro, coeficiente de sombreamento de 0,46.

Impermeabilização de Paredes:

- As paredes localizadas junto à pele de vidro da fachada frontal (Auditório) encontram-se danificadas por razão de infiltrações, devendo ser impermeabilizadas, conforme etapas abaixo:
- Etapa 1: As superfícies deverão ser raspadas para substituição do reboco existente.
- Etapa 2: Aplicar então SIKATOP 100 em 3 demãos, SIKA ou similar de outra marca.
- Etapa 3: Aplicação de massa corrida em 2 demãos e após secagem lixamento até a superfície encontra-se perfeitamente lisa, sem imperfeições.

1.13. SERVIÇOS FINAIS

A obra deverá ser constantemente limpa, evitando acúmulo de entulho. O entulho deverá ser retirado do local da obra adequadamente acondicionado em sacos, em carrinhos com rodas de borracha, e depositados nos containers. Não está autorizado o acúmulo de entulho nos pavimentos e/ou áreas internas do prédio, a não ser aquele resultante dos trabalhos do turno imediatamente anterior.



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL - CREA-RS
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA
Rua São Luís, 77 – Santana | Porto Alegre (RS) | CEP 90620-170 | Fone: 51 3320.2100
www.crea-rs.org.br

2) CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Todas as instalações de água, esgoto, águas pluviais, aparelhos sanitários, equipamentos elétricos, ferragens, etc., deverão ser entregues em perfeitas condições de funcionamento.
- A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Deverão apresentar funcionamento perfeito todas às instalações, equipamentos e aparelhos com as ligações definitivas das redes de serviço público.
- Serão lavados, convenientemente, os pisos, revestimentos de material impermeável, vidros, ferragens, metais e sanitários, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa.
- É fundamental a visita ao local da obra para tomar conhecimento das condições atuais do imóvel.
- Antes do início da obra haverá uma reunião entre empresa executante e o responsável técnico pelo projeto, onde haverá explanação geral dos projetos, em data previamente combinada.

Porto Alegre, 21 de agosto de 2023.

LEONNARDO TÓRGO
ARQUITETO – CAU/RS A94360-6
F: (51) 3320.2238